

Seplag promove 3ª Semana Mineira de Linguagem Simples para tornar mais acessível a comunicação nos serviços públicos

Qua 08 outubro

A [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) está promovendo, até esta quarta-feira (8/10), a Semana Mineira de Linguagem Simples, que tem como objetivo disseminar a comunicação simples e acessível no serviço público mineiro e incentivar o uso da metodologia no [Governo de Minas](#).

Neste ano, o evento que ocorre pelo terceiro ano consecutivo faz parte da programação da Inova 2025 - 7ª Semana de Inovação, realizada pela [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#), no Minascentro, em Belo Horizonte. São quatro atividades, entre palestras e oficinas do Laboratório de Inovação em Governo do Estado de Minas Gerais (LAB.mg), oferecidas na 3ª Semana Mineira de Linguagem Simples.

Segundo a subsecretária do Escritório Central de Inovação e Automatização da Seplag-MG, Ana Flávia Morais, a Semana Mineira vem se consolidando como um espaço de aprendizado e integração entre servidores de diferentes áreas do Governo.

“A Semana Mineira de Linguagem Simples mostra que inovar também é comunicar melhor. Quando o servidor entende que escrever de forma clara é uma forma de incluir, de facilitar o acesso e de aproximar o Estado das pessoas, nós damos um passo importante rumo a uma gestão mais humana e eficiente”, afirmou a subsecretária.

Atividades

A programação da Semana Mineira teve início com a palestra “Inovação e Linguagem Simples”, no dia 7/10, ministrada pela professora Cláudia Cappelli, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com mediação da subsecretária Ana Flávia Morais. A palestra abordou a importância da linguagem simples como ferramenta essencial para a transformação digital e para a inovação nos serviços públicos.

Para a professora Cláudia Cappelli, o uso da metodologia é indispensável para que os cidadãos possam compreender e utilizar serviços digitais de forma autônoma. “Não acontece transformação digital sem linguagem simples. Quando o cidadão acessa um serviço público digital, ele precisa entender sozinho o que está escrito. A linguagem deve ser adequada ao público, garantindo que ele consiga realizar suas tarefas sem depender de intermediários”, destacou Cappelli.

Na sequência, foi realizada a oficina “Do Complexo ao Claro: diretrizes de Linguagem Simples”, que teve grande adesão dos participantes. A atividade ensinou, de forma prática e colaborativa, como revisar textos e adotar técnicas da metodologia em documentos oficiais, utilizando também

elementos visuais para melhorar a clareza da comunicação.

No segundo dia do evento (8/10), o LAB.mg promove o painel “Linguagem Simples para quê?”, com representantes da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação, que vão compartilhar experiências, resultados e desafios na aplicação da linguagem simples em órgãos públicos.

Também será realizada a oficina “Linguagem Simples e Comunicação Visual na Experiência do Usuário”, voltada para o uso da metodologia em serviços e produtos digitais, como sites e aplicativos.

Linguagem Simples

A metodologia de linguagem simples é um conjunto de boas práticas para redação, que abrange elementos de gramática e de organização do texto, respeitando a norma culta, mas utilizando palavras mais comuns para passar a mensagem da forma mais clara possível.

A intenção é garantir que a comunicação do Governo de Minas seja transparente, útil, acessível e compreensível, facilitando a interlocução dentro da administração e com os usuários dos serviços públicos. A proposta é que os documentos do Governo tenham linguagem mais acessível, inserindo, quando possível, elementos visuais para facilitar o entendimento.